

## **PRI responde às mudanças na regulação brasileira sobre reporte financeiro relacionado à sustentabilidade introduzidas pela Resolução CVM 244**

10 de Junho de 2026

O PRI é uma rede internacional com mais de 5.000 signatários, incluindo proprietários de ativos, gestores de investimento e prestadores de serviços, representando aproximadamente US\$ 130 trilhões em ativos sob gestão globalmente. O Brasil é um dos maiores e mais importantes mercados do PRI, com mais de 120 signatários em uma comunidade de investidores altamente sofisticada, além de desempenhar um papel crescente nas discussões globais sobre finanças sustentáveis.

O PRI reconhece a evolução do arcabouço regulatório brasileiro voltado à promoção do investimento responsável e à mobilização de capital privado para atividades que apoiem a transição econômica do país. Além de recomendações de política específicas<sup>1</sup>, o PRI tem destacado a importância de estruturas regulatórias coerentes — incluindo divulgações corporativas de sustentabilidade e normas contábeis — como componentes centrais de um sistema financeiro eficiente, que promova a integridade do mercado e a criação de valor no longo prazo.

A adoção das normas do ISSB representou um importante avanço para o mercado brasileiro, gerando interesse significativo entre investidores internacionais e reforçando a reputação do país como um mercado comprometido com transparência, inovação e criação de valor de longo prazo. Isso contribuiu para posicionar o Brasil como uma referência global em reporte relacionado à sustentabilidade.

Nesse contexto, o PRI apresenta as seguintes reflexões sobre a Resolução CVM 244 e a decisão de alterar o regime de obrigatoriedade previamente estabelecido para um regime de adoção voluntária das divulgações de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade.

Em primeiro lugar, a divulgação comparável e de alta qualidade de informações materiais relacionadas à sustentabilidade é cada vez mais importante para a eficiência dos mercados e para a alocação de capital.

Como uma rede global de investidores institucionais, entendemos que informações comparáveis e úteis para a tomada de decisão são um componente fundamental de mercados de capitais eficientes. O Princípio 3 do PRI estabelece que os signatários buscarão divulgações adequadas sobre questões de sustentabilidade por parte das entidades nas quais investem. Isso pode incluir a solicitação de relatórios padronizados, a integração de informações sobre sustentabilidade em relatórios financeiros e a divulgação do grau de aderência a normas e iniciativas relevantes. Nossos signatários dependem das divulgações de companhias abertas para cumprir seus deveres fiduciários perante beneficiários e para alocar capital de forma eficiente,

---

<sup>1</sup> PRI (2025), [A roadmap for sustainable finance policy development in Brazil](#). PRI (2025), [Um roteiro para o desenvolvimento de políticas de finanças sustentáveis no Brasil](#).

considerando riscos e oportunidades financeiras relacionados à sustentabilidade em suas decisões de investimento e atividades de stewardship.

Em segundo lugar, a previsibilidade regulatória desempenha um papel importante ao apoiar a preparação do mercado e os investimentos em implementação.

A abordagem faseada estabelecida pela Resolução CVM 193 proporcionou às empresas um caminho claro, incluindo um período de adoção voluntária antes da implementação obrigatória. Esse processo gradual apoiou o desenvolvimento de capacidades, ao mesmo tempo em que permitiu que emissores e investidores se adaptassem às expectativas em evolução quanto às divulgações.

Muitos signatários do PRI — incluindo fundos de pensão, seguradoras e gestores de ativos atuantes no Brasil — já investiram recursos significativos em governança, sistemas, dados e capacitação interna para se prepararem para relatórios alinhados ao ISSB. A manutenção da previsibilidade regulatória contribui para preservar esses investimentos e apoiar o contínuo desenvolvimento do mercado.

Em terceiro lugar, a comparabilidade internacional continua sendo um fator relevante para a competitividade dos mercados de capitais brasileiros.

Investidores globais buscam cada vez mais informações comparáveis sobre sustentabilidade entre diferentes jurisdições. A adoção de requisitos de divulgação alinhados ao ISSB contribui para reduzir a fragmentação<sup>2</sup>, facilitar investimentos transfronteiriços e fortalecer a confiança no mercado brasileiro. A adoção plena e tempestiva de ambas as normas do ISSB é, portanto, uma posição amplamente apoiada por investidores globais<sup>3</sup>.

À medida que avançam as discussões sobre o futuro das exigências de divulgação relacionadas à sustentabilidade no Brasil, o PRI continuará acompanhando de perto os desenvolvimentos junto aos reguladores e encoraja a CVM a engajar investidores, emissores e outros participantes do mercado sobre os próximos passos. Seguimos comprometidos em apoiar a proteção dos investidores, a eficiência do mercado e a competitividade de longo prazo do mercado de capitais brasileiro.

---

<sup>2</sup> Over 40 jurisdictions have adopted, or are currently adopting, the ISSB standards into law.

<sup>3</sup> [Call to Action: ISSB Global Adoption](#).

## **PRI responds to changes in Brazil's sustainability-related financial reporting regulation by Resolution CVM 244**

10 June 2026

PRI is an international network of over 5,000 signatories, including asset owners, investment managers and service providers, representing approximately US\$130 trillion in assets under management globally. Brazil is one of PRI's largest and most important markets, with over 120 signatories in a highly sophisticated investor community, and a growing role in global sustainable finance discussions.

PRI recognises the evolution of the Brazilian regulatory framework related to enabling responsible investment and mobilising private capital towards activities that support the country's economic transition. In addition to specific policy recommendations<sup>4</sup>, PRI has highlighted the importance of coherent policy frameworks — including corporate sustainability disclosures and accounting standards — as core components of a well-functioning financial system that supports market integrity and long-term value creation.

The adoption of ISSB standards represented an important step forward for the Brazilian market, generating significant interest among international investors and reinforcing Brazil's reputation as a market committed to transparency, innovation and long-term value creation. This has contributed to positioning Brazil as a global reference point in sustainability-related reporting.

Against this backdrop, PRI shares the following reflections regarding Resolution CVM 244 and the decision to shift from a previously established mandatory regime to a voluntary regime for sustainability-related financial disclosures.

First, comparable, high-quality disclosure of material sustainability-related information is increasingly important for market efficiency and capital allocation.

As a global network of institutional investors, we believe that comparable and decision-useful information is a fundamental component of efficient capital markets. PRI's Principle 3 states that signatories will seek appropriate disclosure on sustainability issues by the entities in which they invest. This may include requesting standardised reporting, integration of sustainability issues in financial reports, and details on adherence to relevant norms and initiatives. Our signatories rely on public company disclosures to fulfil their fiduciary duties to beneficiaries and to allocate capital efficiently, accounting for sustainability-related financial risks and opportunities in their investment decision-making and stewardship.

Second, regulatory certainty plays an important role in supporting market preparedness and investment in implementation.

The phased approach established under Resolution CVM 193 provided companies with a clear pathway, including a voluntary adoption period before mandatory

---

<sup>4</sup> PRI (2025), [A roadmap for sustainable finance policy development in Brazil](#).

implementation. This gradual process supported capacity building while allowing issuers and investors to adapt to evolving disclosure expectations.

Many PRI signatories, including pension funds, insurers and asset managers operating in Brazil, have already invested significant resources in governance, systems, data and internal capacity to prepare for ISSB-aligned reporting. Maintaining regulatory predictability helps preserve these investments and supports continued market development.

Third, international comparability remains an important consideration for the competitiveness of Brazilian capital markets.

Global investors increasingly seek comparable sustainability-related information across jurisdictions. The adoption of ISSB-aligned disclosure requirements contributes to reducing fragmentation<sup>5</sup>, facilitating cross-border investment and strengthening confidence in the Brazilian market. Full and timely adoption of both ISSB standards is therefore a widely supported position by global investors<sup>6</sup>.

As discussions continue regarding the future of sustainability-related disclosure requirements in Brazil, PRI will continue to follow developments closely with regulators and encourage CVM to engage with investors, issuers and other market participants on future developments. We remain committed to supporting investor protection, market efficiency and the long-term competitiveness of Brazilian capital markets.

---

<sup>5</sup> Over 40 jurisdictions have adopted, or are currently adopting, the ISSB standards into law.

<sup>6</sup> [Call to Action: ISSB Global Adoption](#).